

## Informação é poder

Não há quem negue a máxima que dá título à matéria. Mas de nada adianta ter informações preciosas sem a capacidade de interpretá-las e de usá-las em uma tomada de decisão tão importante quanto o voto. Por isso a proposta do Real Time Big Data, instituto de pesquisas criado recentemente, é não só fazer as pesquisas e apresentar os números, mas ajudar a população a entender o que esses números de fato estão mostrando quando cruzados. Só aí será possível perceber as tendências. Quem explica é o cientista político do Real Time Big Data, Bruno Soller. Com 12 anos de experiência na área de pesquisas, ele conta que esse é o diferencial do instituto. “A grande mudança que estamos trazendo, junto com a TV Record em 17 estados, é a forma de apresentação da pesquisa, que está deixando de ser somente números para ser uma análise desses números. Ou seja, nós apresentamos os resultados quantitativos e exploramos o potencial qualitativo”, contou, ao acrescentar que a intenção é “falar para a população o que os marqueteiros falam para os candidatos”. A metodologia da aplicação da pesquisa propriamente dita é universal. Em Santa Catarina foram entrevistadas 1.110 pessoas, em cinco macrorregiões, num recorte proporcional dos dados censitários. Por conta da parceria do Grupo RIC com a Associação de Diários do Interior (ADI-SC) e com a Associação dos Jornais do Interior (Adjori-SC), além de veículos independentes, que soma perto de 100 jornais impressos e digitais, a pesquisa realizada pelo Real Time Big Data e que será divulgada no noticiário da noite da emissora, logo depois estará nos portais de notícias dessa grande rede e, amanhã, nas páginas dos impressos. A experiência de esmiuçar os dados da pesquisa já foi confirmada como exitosa em 12 estados, entre eles São Paulo, Pará, Goiás, Bahia e o Distrito Federal, além da pesquisa nacional para presidência da República. Santa Catarina será o primeiro estado da região Sul do país a receber o novo método de divulgação de pesquisa eleitoral. “O interesse da população é muito grande, o que fica claro pelo salto na audiência durante a análise. As pessoas gostam do debate sobre o cenário. Os números sozinhos não dizem nada, mas as variantes que os números trazem são inúmeras. E muito ricas em informações.”



### Foco nas cidades



um parceiro dos municípios para resolver problemas crônicos, como é o caso da mobilidade urbana. O estado precisa ter um olhar especial sobre as cidades”, ressaltou Mariani.

O candidato ao governo pela coligação “Santa Catarina Quer Mais”, Mauro Mariani, propõe a criação de uma estrutura, junto à Secretaria de Estado da Infraestrutura, dedicada a atender as demandas dos municípios. A pasta, que não teria custo adicional, pois usaria o efetivo já existente, seria voltada a realizar projetos para melhorar a mobilidade. “Metade da população brasileira vive em regiões metropolitanas. O estado precisa ser

**Observando** as agendas dos candidatos e considerando o preço do combustível, dá para imaginar que está será uma campanha bastante onerosa. Hoje, por exemplo, Gelson Merisio, candidato ao governo pelo PSD, Aqui é Trabalho, estará hoje pela manhã em um encontro com prefeitos e vice-prefeitos no município de Palhoça, na Grande Florianópolis. Mas à noite já estará 250 quilômetros distante dali, em São Bento do Sul, para o lançamento da campanha à reeleição do presidente da Assembleia, Silvio Dreveck (PP).

**Hoje.** Mauro Mariani, candidato ao Executivo estadual pelo MDB, SC Quer Mais, passa o dia em compromissos em Chapecó e região. Amanhã já estará com agendas em Concórdia, Seara, Itá, Ipuimirim, Lindaíoa do Sul e Irani. Na sexta, terá agenda em Joinville, no Norte do

estado, de onde sai para agenda em Criciúma, no Sul.

**Por sua vez,** Décio Lima, candidato pelo PT, Renova SC, estará em Brasília, onde cumpre agenda como deputado federal em Brasília, onde estará presente nas votações da sessão da Câmara dos Deputados. Cumprida a tarefa, também segue para Chapecó, para as agendas de campanha.

**Aprovados** O TRE-SC divulgou no final da tarde de ontem a aprovação de mais três candidaturas. Depois da de Mariani, no dia 29 de agosto, agora passaram pelo crivo dos desembargadores os registros de Ingrid Assis, do PSTU, para governadora; de Roberto Luiz Salum, da coligação Santa Catarina em Primeiro Lugar (PMN/PATRI), e de Ricardo Walter Lautert, do PSTU, que disputam vaga ao Senado.